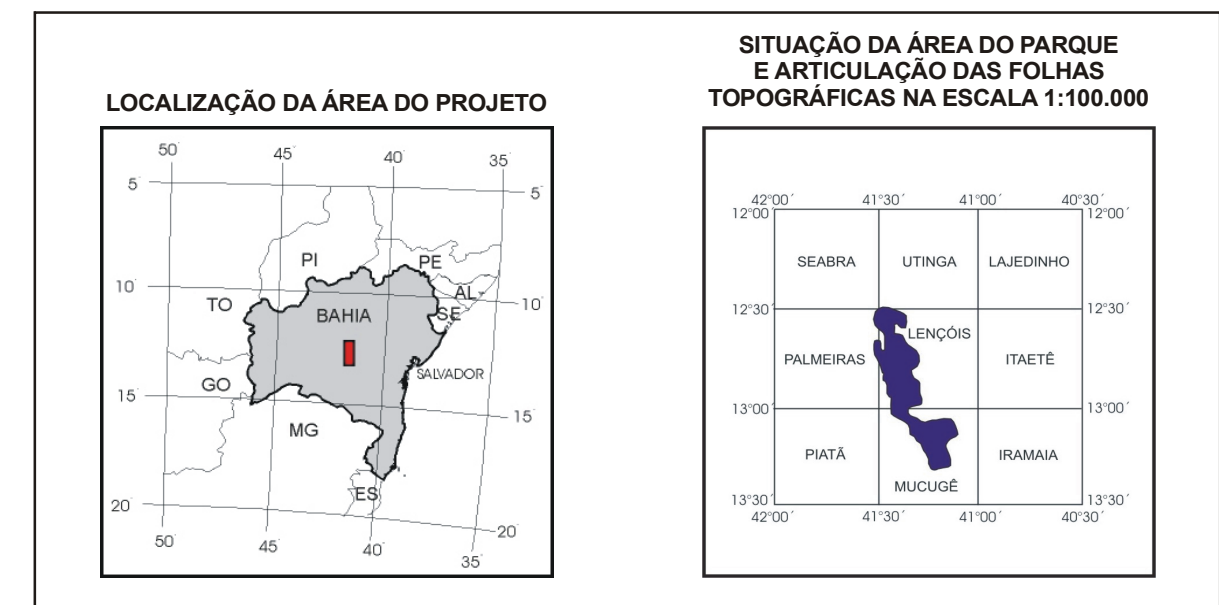
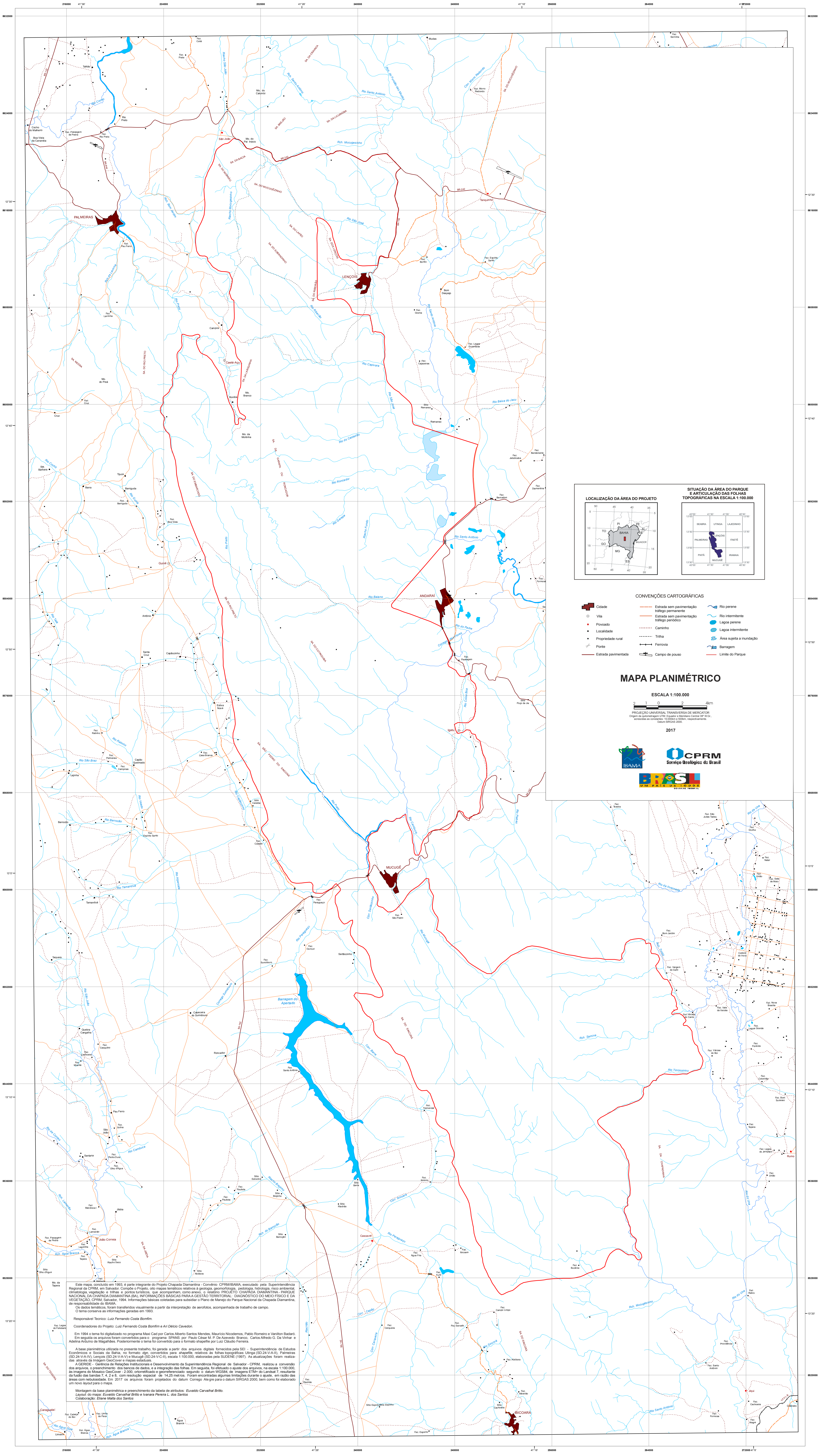


PROJETO CHAPADA DIAMANTINA
PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA (BA)

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS
E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

	Cidade		Estrada sem pavimentação		Rio perene
	Vila		Estrada com pavimentação		Rio intermitente
	Povoado		Trilha		Lagoa periódica
	Localidade		Barragem		Lagoa intermitente
	Propriedade rural		Área sujeita a inundação		Barragem
	Ponte		Limite do Parque		
	Estrada pavimentada		Campo de pouso		

MAPA PLANIMÉTRICO

ESCALA 1:100.000



PROJEÇÃO UTM (MERIDIANO 22° W) - ESCALA 1:100.000
Origem da coordenada: UTM Equador e Meridiano Central 22° W
eixo vertical em metros, eixo horizontal em metros
Datum SIRGAS 2000

2017



Este mapa, concluído em 1993, é parte integrante do Projeto Chapada Diamantina - Convênio CPRM/IBAMA, executado pela Superintendência Regional do CPRM em Salvador. O Projeto, sob a coordenação de Carlos Alberto Santos Mendes, Maurício Nicolodini, Paulo Romero e Wellington Bastard, em seguida os arquivos foram convertidos para o programa SPRANS por Paulo César M. P. De Azevedo Branco, Carlos Alfredo G. Da Vinha e Adelson Adriano de Magalhães. Posteriormente o tema foi convertido para o formato shapefile por Luiz Claudio Ferreira.

A base planimétrica utilizada no presente trabalho, foi gerada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato dgn, convertidos para shapefile, através de folhas topográficas UTM (SD.24-U-A-I), Palmeiras (SD.24-V-A-VI), Lençóis (SD.24-V-C-I), escala 1:100.000, elaboradas pela SUDNE (1997). As atualizações foram realizadas através da Imagem GeoCover e mapas estaduais.

A GEORDE - Comissão de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador - CPRM realizou o conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, e a integração das folhas. Em seguida, foi efetuado o ajuste dos arquivos, na escala 1:100.000, de acordo com o Modelo GeoCover - 2.000, ortoretilicada e georeferenciada segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens TM do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Foram encontradas algumas limitações durante o ajuste, em razão das áreas com redundância. Em 2017 os arquivos foram projetados no datum Conico Albers para o datum SIRGAS 2000, bem como foi elaborado um novo shapefile para o mapa.

Montagem da base planimétrica e preenchimento da tabela de atributos: Eivaldo Cavalhal Brito
Cálculo do mapa: Eivaldo Cavalhal Brito e Ivana Pereira L. dos Santos
Colaboração: Eliane Malta dos Santos

Responsável Técnico: Luiz Fernando Costa Barfim e Ari Décio Cavendon
Coordenadores do Projeto: Luiz Fernando Costa Barfim e Ari Décio Cavendon

Em 1994 o tema foi digitalizado no programa Map Cad por Carlos Alberto Santos Mendes, Maurício Nicolodini, Paulo Romero e Wellington Bastard. Em seguida os arquivos foram convertidos para o programa SPRANS por Paulo César M. P. De Azevedo Branco, Carlos Alfredo G. Da Vinha e Adelson Adriano de Magalhães. Posteriormente o tema foi convertido para o formato shapefile por Luiz Claudio Ferreira.